

Beatificação e Vida de Irmã Dulce

Após dez anos de mistério, foram finalmente divulgados no dia 13 de Maio, dia de Nossa Senhora de Fátima, os detalhes sobre o milagre que conferiu à freira baiana irmã Dulce o título de beata, a ser oficializado no próximo dia 22, em Salvador. A sergipana Cláudia Cristina dos Santos, 41, moradora de Malhador, a 50 km de Aracaju, é a "miraculada" (nome dado à pessoa que recebe um milagre).

Segundo o padre José Almir de Menezes, Cláudia alcançou a graça em 10 de janeiro de 2001, após ser desenganada pelos médicos, quando deu à luz, na Casa de Saúde e Maternidade São José, da cidade de Itabaiana (SE), o seu segundo filho, Gabriel. Após o parto normal, Cláudia foi acometida por uma forte hemorragia que os médicos não conseguiam estancar. No entanto, Cláudia sobreviveu a hemorragia e recuperou-se rapidamente. Inexplicável do ponto de vista médico, o caso torna-se a peça fundamental do processo instalado no Vaticano em janeiro de 2000.

Os teólogos que estudaram a vida e as obras da freira a definiram como a "Madre Teresa do Brasil", pelas semelhanças do seu testemunho cristão com a Beata de Calcutá, sendo "um conforto para os pobres e um exame de consciência para os ricos".

A expectativa dos organizadores para a grande festa que está sendo preparada é reunir cerca de 70 mil pessoas na tarde do dia 22 de Maio, no Parque de Exposições da Bahia, em Salvador.

A Vida de Irmã Dulce

Segunda filha do dentista Augusto Lopes Pontes, professor da Faculdade de Odontologia, e de Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, ao nascer em 26 de maio de 1914 em Salvador, Irmã Dulce recebeu o nome de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes. Aos 13 anos, ela já havia transformado a casa da família, na Rua da

Independência, 61, num centro de atendimento a pessoas carentes. É nessa época que ela manifesta pela primeira vez o desejo de se dedicar à vida religiosa, após visitar com uma tia áreas onde habitavam pessoas pobres. A sua vocação para trabalhar em benefício da população carente teve a influência direta da família, uma herança do pai que ela levou adiante, com o apoio decisivo da irmã, Dulcinha. Em 8 de fevereiro de 1933, logo após a sua formatura como professora, Maria Rita entrava para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Pouco mais de um ano depois, em 15 de agosto de 1934, era ordenada freira, aos 20 anos de idade, recebendo o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe.



A primeira missão de Irmã Dulce como freira foi ensinar em um colégio mantido pela sua congregação no bairro da Massaranduba, na Cidade Baixa, em Salvador. Mas, o seu pensamento estava voltado para o trabalho com os pobres. Já em 1935, dava assistência à comunidade pobre de Alagados e de Itapagipe, também na Cidade Baixa, área onde viriam a se concentrar as principais atividades das Obras Sociais Irmã Dulce.

Os primeiros anos do trabalho da jovem missionária foram intensos. Em 1936, ela fundava a União Operária São Francisco, primeiro movimento cristão operário da Bahia. Em 1937, funda, juntamente com Frei Hildebrando Kruthaup, o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três

cinemas que ambos haviam construído através de doações - o Cine Roma, o Cine Plataforma e o Cine São Caetano. Em maio de 1939, Irmã Dulce inaugurava o Colégio Santo Antônio, escola pública voltada para operários e filhos de operários, no bairro da Massaranduba.

Nesse mesmo ano, Irmã Dulce invadiu cinco casas na Ilha dos Ratos, para abrigar doentes que recolhia nas ruas. Expulsa do lugar, ela peregrinou durante uma década, levando os seus doentes por vários lugares, até, por fim, instalá-los no galinheiro do Convento Santo Antônio, que improvisou em albergue e que deu origem ao Hospital Santo Antonio, o centro de um complexo médico, social e educacional que continua com as portas abertas para os pobres da Bahia e de todo o Brasil.

O incentivo para construir a sua obra, Irmã Dulce teve do povo baiano, de brasileiros dos diversos estados e de personalidades internacionais. Em 1988, ela foi indicada pelo então presidente da República, José Sarney, com o apoio da Rainha Sílvia, da Suécia, para o Prêmio Nobel da Paz. Oito anos antes, no dia 7 de julho de 1980, Irmã Dulce ouviu do Papa João Paulo II, na sua primeira visita ao país, o incentivo para prosseguir com a sua obra.

Os dois voltariam a se encontrar em 20 de outubro de 1991, na segunda visita do Sumo Pontífice ao Brasil. João Paulo II fez questão de quebrar o rigor da sua agenda e foi ao Convento Santo Antônio visitar Irmã Dulce, já bastante debilitada, no seu leito de enferma. Cinco meses depois da visita do Papa, os baianos chorariam a morte do Anjo Bom. No velório, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, políticos, empresários, artistas, se misturavam a dor das milhares de pessoas simples, anônimas. Muitas delas, identificadas com o que poderíamos chamar do último nível da escala social, justamente para quem Irmã Dulce dedicou a sua obra.

Fonte: www.irmadulce.org.br

Beato João Paulo II

Padre Pires

Domingo, dia 1 de maio do corrente, foi beatificado no Vaticano o papa João Paulo II. Para levar informações aos leitores explico, em linhas gerais, como é o mecanismo que leva alguém a ser declarado santo de acordo com as normas da nossa Igreja.

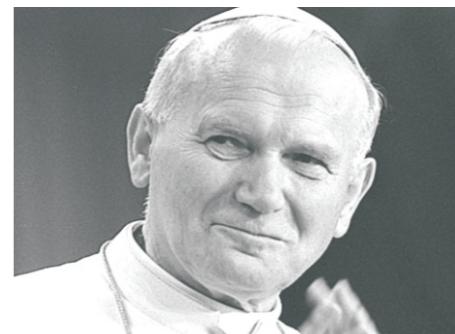
Os santos são homens e mulheres que levaram uma vida virtuosa, praticando da melhor maneira possível os princípios do evangelho. Essa prática virtuosa chamou a atenção e estas pessoas começaram a ser veneradas pelo povo, algumas ainda em vida, outras depois que faleceram.

No início do cristianismo, quando havia grande número de mártires por causa da perseguição, para que alguém fosse declarado santo ou santa bastava a aclamação popular. A partir do século XII a Igreja, no intuito de disciplinar a questão, só passou a reconhecer como santo quem assim o fosse declarado pelo papa. Em 1588 Sisto V criou a Sagrada Congregação para as Causas dos Santos, um órgão da Igreja cuja finalidade é estudar todos os casos relacionados ao reconhecimento ou não da santidade de uma pessoa.

O primeiro procedimento é a abertura de um processo pelo bispo da diocese onde a pessoa viveu, no mínimo a partir de cinco anos depois da sua morte. No caso do papa João Paulo II esta norma foi dispensada por Bento XVI. Assim que esse processo é aberto o candidato é chamado de "servo de Deus". Um postulador, espécie de advogado do santo, é designado pelo bispo para defender a causa. O Vaticano, por sua vez, designa o "advogado do diabo", responsável por apontar falhas processuais e coletar informações que

possam questionar a fama de santidade do candidato.

Se o postulador conseguiu provar para os teólogos, historiadores e cardeais do Vaticano que o candidato viveu de forma exemplar as virtudes cristãs, ou que morreu em defesa da fé; e o "advogado do diabo" não pôs nenhum reparo, ele ganha o título de "Venerável". Já na posse desse título, se ele realizar um milagre devidamente comprovado é nomeado "beato" (caso de Irmã Dulce e José de Anchieta).



Um milagre, para ser reconhecido como tal por Roma (geralmente uma cura), tem de possuir quatro características: ser instantânea, completa, duradoura e que não tenha nenhuma explicação pelos recursos disponíveis da ciência. Esses itens precisam ser comprovados por diferentes equipes médicas, desde as oficiais de Roma até outras independentes.

Finalmente se o beato ou beata realizar um segundo milagre ele está pronto para ser canonizado (declarado santo). Então o processo concluído é entregue ao papa a quem cabe a última palavra. Se ele confirma é então marcada a cerimônia chamada "canonização" e a partir dela o novo santo pode ser cultuado nas igrejas do mundo inteiro.

Muitos entendem que o santo é um ser iluminado, que age como intermediário entre Deus e os homens. A partir desse conceito verifica-se sua existência em quase todas as grandes religiões.

Na versão ortodoxa tanto o judaísmo como o islamismo não admitem intermediários entre Deus e os homens, mas em ambos há dissidências. O hassidismo, ramo judaico surgido na Polônia no século XVIII, tem em seu fundador Baal Shem Tov, o "mestre do bom nome", uma espécie de santo que realiza curas e a quem se atribuem milagres.

A versão xiita do islamismo abre espaço para a veneração dos chamados doze imãs, descendentes diretos de Maomé. O politeísmo hindu é tão rico e variado que praticamente descarta a necessidade de outros santos; mas não deixa de venerar os gurus por seu desprendimento material e ascetismo. Eles também acreditam em avatares, que são seres divinos encarnados em forma humana. No budismo existe a figura do "bodisatva", um ser humano que teria a capacidade de alcançar a iluminação, mas que renuncia a esse passo para permanecer na terra e ajudar a humanidade sofredora, ou seja, um verdadeiro santo.

Agora que João Paulo II foi beatificado só falta mais um milagre devidamente comprovado para que ele possa ser declarado santo, ou seja, canonizado. A partir daí poderão ser construídas igrejas dedicadas à sua memória e ele poderá ser invocado nas orações pelos católicos de qualquer lugar da terra. Seu nome também poderá ser incluído na ladainha de todos os santos que é rezada nas igrejas do mundo inteiro na cerimônia da Vigília Pascal, no Sábado Santo.

Trezena de Santo Antônio

Em 1617, uma senhora de Bolonha (Itália), cujo casamento não tinha sido até ali abençoado com filhos, ouvindo falar nas numerosas graças obtidas por intercessão do Taumaturgo (termo usado para "aquele que faz milagres") de Pádua, implorou-lhe que tivesse dó dela e lhe concedesse o intenso desejo do seu coração, que era ter descendência. Uma

noite, o Santo apareceu-lhe num misterioso sonho e disse-lhe: "Vai durante nove terças-feiras consecutivas visitar a capela dos Frades Menores e receber a Sagrada Comunhão, e a tua súplica será atendida. Seguiu a senhora fielmente esta direção e o santo cumpriu a sua promessa. Mas o desejado recém-nascido era aleijado e disforme. Cheia de

confiança, a mãe mandou levá-lo ao altar de Santo Antônio, e mal o nenê tocou na ara sagrada, logo se transformou numa linda criança.

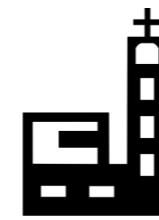
Foi este milagre que deu princípio à devoção das Nove Terças-feiras em honra de Santo Antônio; mais tarde elevou-se o número de terças-feiras para 13 para comemorar a data de sua morte.

CALHAS JHP Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846

MATHEL FONE: (19) 3813-2995
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

Cerâmica Formigari
www.ceramicaformigari.com - Fone: 3863.1012

Eletrônica e Antenas SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802



Expresso de Santo Antônio

Viva Santo Antônio!

Festa em Louvor a Santo Antônio - Programação Religiosa

Santa Missa com a Trezena de Santo Antônio:

Dias 01 a 13 de Junho:

Dias de Semana: 19:30 horas

Sábados: 19:00 horas

Domingos: 09:00 e 19:00 horas

Dia 01 de Junho (Quarta-feira):

Santa Missa às 19:30 h com apresentação e bênção especial dos festeiros

Dia 12 de Junho (Domingo):

09h - Santa Missa irradiada

19h - Santa Missa com bênção dos namorados e da bandeira de Santo Antônio

Dia 13 de Junho - Dia do Padroeiro:

06h - Alvorada com toque de sinos e rojões

15:00h - Santa Missa

18:30h - Procissão seguida da Santa

Missa Solene em Honra ao Padroeiro (bênção dos pães e do bolo)

Festa em Louvor a Santo Antônio - Programação Religiosa

Quermesse:

Dias 02, 03, 04, 05 e 06 de Junho

Dias 09, 10, 11, 12 e 13 de Junho

Local: Salão Paroquial

Show de Prêmios: Sorteio 11 de Junho

Atrações Típicas:

Roleta, pastel, churrasco, minipizza, cachorro-quente, rocambole, crepe, fondue, bolo, milho cozido, pinhão, bebidas quentes e geladas entre outras.

Show de Prêmios

Durante a Festa de Santo Antônio (dia 11/06) será realizado um Show de Prêmios com o sorteio de 1 Notebook, 1 câmera digital e 1 aparelho de DVD. Os recursos obtidos nesta campanha serão

destinados a pintura da nossa Igreja Matriz. As adesões custam 2 reais e podem ser obtidas com agentes de pastorais, após as missas dominicais e na Secretaria Paroquial. Colabore conosco!

Atendimento

Avisos

Padre Adriano Broleze:

Sábado:
Igreja Matriz
Santo Antônio
9:00 às 12:00 h

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta-feira:
7:00 às 11:00 h
13:00 às 17:00 h
Sábado: 8:00 às 12 h

Colabore com Festa de Santo Antônio

Você pode colaborar com a Festa doando:
1 kg de Farinha de Trigo; 1 kg de Açúcar;
1 litro de Óleo; 1 lata de leite condensado;
1 lata de molho de tomate, cestas e prendas para Roleta.

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação bimestral, gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros, 272, fone (19) 3863-0105.

Diretor: Padre Adriano Broleze - Organização e editoração: Pastoral da Comunicação Social
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-6264

Oração do Dizimista:

Recebei, Senhor, meu Dízimo!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
Meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes.
Amém.

CASAMENTO COMUNITÁRIO
DIA 18/06/2011
Horário: 16:00 h

O Senhor Ressuscitou! Aleluia!

Nesses últimos meses nossa Paróquia viveu momentos importantes, pois recebemos com entusiasmo nosso Bispo Diocesano Dom Pedro Carlos Cipolini em Visita Pastoral que foi encerrada na nossa Igreja Matriz com Santa Missa e a presença de todos os padres de Itapira. Celebramos com grande participação e zelo os dias santificados da Semana Santa. Agora já nos preparamos para as festividades de nosso Padroeiro Santo Antônio. A quermesse deste ano terá o objetivo de captar recursos para a pintura da Igreja. Obras importantes já foram feitas para a área da festa, criando um ambiente familiar e seguro. Também efetuamos a colocação das calhas "pingadeiras" para a pintura.



Contamos sem dúvida com o apoio de cada fiel devoto de Santo Antônio que podem ajudar a Paróquia adquirindo a adesão para o "Show de Prêmios" com

o sorteio de um notebook, uma câmera fotográfica e um aparelho de DVD. Também pode-se colaborar com as prendas, onde cada qual pode fazer sua oferta. As equipes também já enviam os convites aos festeiros para participarem como de costume. Confesso que fiquei impressionado nas primeiras reuniões de preparação para a festa, pois percebi muita gente com a mão na massa! E há sempre lugar pra mais pessoas que queiram ajudar! Venha e participe conosco! Que Santo Antônio abençoe a todos nesses dias festivos! E como diz o povo cantando "Viva a Santo Antônio, viva a São João e viva a São Pedro com a chave do céu na mão!" Boa leitura.

Pe. Adriano Broleze - Pároco

Milagres de Santo Antônio

O Milagre do Peixes

O primeiro milagre de frei Antônio ocorre em Rímimi (Itália), cidade onde os cataros exerciam grande influência sobre o povo. Ele como sempre foi a Praça da Catedral pregar o Evangelho, como havia poucas pessoas no local, ele combinou que voltariam no dia seguinte. No dia seguinte, no mesmo horário, ele estava de volta a Praça e encontrou as mesmas pessoas do dia anterior e alguns hereges. Enquanto comentava a Bíblia, o povo não acreditava em suas palavras e por fim não quiseram mais ouvi-lo. Depois disso, ele rezou muito, e certo dia foi caminhar à beira do mar Adriático, na foz do rio Marecchia. Para espanto de algumas pessoas que o acompanhavam, ele parou ergueu as mãos e gritou olhando para as águas: .Ouçam a palavra de Deus, vocês, peixes do mar e do rio, pois os infiéis não querem ouvi-la!.. Naquele mesmo instante, uma grande multidão de peixes aproximou-se da praia, colocando a cabeça para fora a fim de ouvir o Santo falar. Todos os peixes estavam atentos, os menores na frente e os maiores atrás. Depois disso, Antônio ainda gritou em louvor: Bendito seja o Deus eterno

porque mais o honram os peixes aquáticos do que os homens heréticos, e melhor escutam suas palavras os animais do que os homens infiéis.. Dito isso, o povo também começou a chegar mais perto, incluindo os hereges agora caído aos seus pés, pedindo que continuasse a falar, pregando então a fé católica, e fazendo com que os cataros voltassem a verdadeira fé. Despediu-se dos peixes com a bênção de Deus e todos partiram felizes, povo e peixes.

O Milagre da Eucaristia e da Mula

Estando outra vez em Rímimi, Antônio pregava sobre a Eucaristia. Enquanto falava, um herege chamado Bonvillo fazia pouco de suas palavras, blasfemava e ridicularizava a presença de Jesus na Hóstia consagrada. Antônio argumentava e Bonvillo fazia farra. Até que o herege gritou: Ó frade, acreditarei na Eucaristia se tiver uma prova.. E propôs o seguinte desafio: Vou deixar minha mula três dias sem comer seu alimento preferido, o feno do campo. Depois de três dias tu colocarás diante dela isso que dizer ser Hóstia sagrada. E eu, de minha parte, colocarei o

cheiroso feno do campo. Se ela não comer o feno e adorar a Eucaristia, acreditarei. O povo ficou impressionado, silencioso, esperando a resposta de Antônio: .Aceito, para teu bem, do povo e da glória e honra de Deus. Três dias depois a praça estava tomada pelo povo. Um hino começa a ser cantado dentro da Catedral e, em procissão, Antônio traz a Hóstia consagrada. Pouco depois, aos berros e blasfêmias, empurrando a mula, chega Bonvillo. Trouxe um saco cheio de feno que espalhou perto do altar. Soltou a mula para o lado de Antônio, esperando que avançasse sobre o feno. O animal não saía do lugar, por mais que Bonvillo o empurrasse e batesse com o chicote. Antônio, que estava todo o tempo de joelhos, se ergue para abençoar o povo com o Santíssimo Sacramento. O povo se ajoelha e a mula, para admiração de todos, dobra respeitosamente as patas dianteiras em adoração. Único em pé é Bonvillo. Mas foi tocado pela graça divina e, cheio de lágrimas, cai de joelhos adorando o Santíssimo.

Fonte: "Antônio - O Santo do Povo" por Pe. José Artulino Besen